

deficientes pela maioria na vida real (e)

No cerne do documentário é o que Carr vê como padrão duplo na atitude da sociedade para a morte assistida (ou, tal qual ela prefere ser chamada de suicídio assistido). Olhando um samaritano ajudar assinar u best uma ponte movimentada no centro Londres. Carr pergunta: "Se você viu alguém sobre alguma Ponte prestem pular seria apoiá-los Em nome das escolhas? Não provavelmente interviria Mas se fosse pessoa com deficiência u best resposta será compreensível mesmo?"

É uma questão importante, embora desconfortável e apenas um dos preconceitos muitas vezes não ditos que Carr com amigos ativistas têm medo de dizer u best voz alta ao longo do tempo ("Quer se matar sobre quem limpa seu bum?" pergunta o colaborador incapacitado. A cena inicial é onde pessoas deficientes - alguns rostos conhecidos- olham diretamente para a câmera dizendo aos estranhos os tempos "que eles são melhores" contados".

A maior parte do documentário é gasto após a visita de Carr u best Vancouver, Canadá onde o assassinato assistido e eutanásia - conhecido como esquema Maid- foi legalizado no 2024, mas desde então tem sido estendido para casos não terminais que estão suportando "sofrimento insuportável".

Há humor espalhados por toda ("Estou descendo a encosta escorregadia!" Carr quips enquanto ela dirige para baixo uma rampa), mas o assunto é abordado com franqueza sem desculpas.

Talvez, na cena mais comovente seja quando Carr conhece um médico canadense que esteve envolvido u best 400 mortes assistidas! Não há dúvida de Que os médicos têm as melhores intenções e Ela tem aliviado grande angústia; Mas ele está claramente desconfortável ao falarem sobre isso no escritório da câmera:

O que ouvimos é tudo menos miserável. É amoroso, subversivo e até libertador!

Em seguida, Carr encontra um homem com deficiência moderada que se candidatou a Maid quando ele ficou sem casa (ele mais tarde mudou de ideia depois do crowdfunder pagar suas dívidas). Casos não terminais podem ser concedidos ajuda para morrer u best 90 dias. Por outro lado listas sociais da espera das casas pode levar até uma década!

s vezes, Carr sabiamente deixa a evidência falar por si. Ouvimos uma mensagem de voz automatizada na linha direta da Maid 24 horas que aqueles procurando morrer podem chamar para quem pode ligar o chipper robótico vocal é adequadamente distópico u best outra cena e ela passa através do livro colorido infantil projetado como um guia destinado à ajudar crianças cuja família morre via empregada doméstica Uma página atravessa os sentimentos com as quais u best criança poderia se encontrar "Talvez eu esteja mais preocupado sobre aquele" comentários 'Carcitado' Carr

skip promoção newsletter passado

Receba as melhores avaliações de TV, notícias e recursos exclusivos u best u best caixa todas segundas-feira.

Aviso de Privacidade:

As newsletters podem conter informações sobre instituições de caridade, anúncios on-line e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informação consulte a nossa Política De Privacidade Utilizamos o Google reCaptcha para proteger nosso site; se aplica também à política do serviço ao cliente da empresa:

após a promoção da newsletter;

Carr faz um anfitrião convincente e, às vezes vilmente engraçado. O uso de música quando ela está na tela - punchy quase Punk é uma das várias técnicas direcionais usadas para desafiar preconceitos que o espectador pode considerar lamentável ou indefeso: Em certo ponto a Febre da Noite do Sábado toca enquanto Carr vai até as Casas dos Parlamentos encontrar Lord Falconer defensor morto assistido; u best outros lugares ele distorce os tropos pornográfico com tragédia normalmente usados nos filmes pornô "Aqui".

Como o filme conclui, Carr se encontra com seus amigos deficientes. "Estamos vivendo a vida que muitos empurrando para suicídio assistido têm medo", ela narra e ainda assim quando eles compartilham histórias u best torno de uma mesa é tudo menos miserável O som do trabalho não passa por nada infeliz É amoroso subversivo até libertador como um usuário da cadeira-de rodas

coloca: Quando seu cuidadora ajuda ele lava os correios eletrônicos dele feito no escritório!
Para um documentário sobre o direito de morrer, este é uma conta inabalável do desejo para viver. Se a película muda as mentes dos defensores da morte assistida - ou se deve mesmo permanecer por ser visto? Mas Carr fez seu caso poderosamente: Uma vida com deficiência não tem menos valor nem rica que qualquer outra pessoa!

Author: mka.arq.br

Subject: u best

Keywords: u best

Update: 2024/8/8 2:24:18